

METODOLOGIAS: LÍNGUAS INGLESA, ESPANHOLA E A LUDICIDADE

METHODOLOGIES: ENGLISH AND SPANISH LANGUAGES AND PLAYFULNESS

Maria Cleide Gomes Silva¹
Cleane Castro da Silva Sousa²
Veronice Silveira de Brito³

RESUMO

Este estudo teve como objetivo principal revisar e analisar metodologias de ensino das línguas inglesa e espanhola, com ênfase particular na aplicação da ludicidade como recurso pedagógico para enriquecer a aprendizagem dos alunos. A pesquisa adotou uma abordagem de revisão de literatura, onde foram explorados métodos de ensino como o Situacional e o Comunicative approach para a língua inglesa, e técnicas lúdicas, como jogos de adivinhação, para o ensino do espanhol. A justificativa para este estudo residiu na necessidade de tornar o ensino de línguas estrangeiras mais relevante e conectado às experiências de vida dos alunos, buscando impactar positivamente sua futura atuação no mundo profissional e sua integração na sociedade. Os resultados obtidos indicam que a incorporação de elementos lúdicos nas práticas educacionais promove uma maior interação e engajamento dos alunos, facilitando o processo de aprendizado linguístico de maneira mais eficiente e prazerosa. Essas práticas lúdicas mostraram-se eficazes não apenas em captar a atenção dos alunos, mas também em estimular suas habilidades comunicativas e criativas em ambas as línguas estudadas.

Palavras-chave: Aluno; Educador; Ludicidade; Metodologias; Realidade.

ABSTRACT

This study primarily aimed to review and analyze teaching methodologies for English and Spanish languages, with a particular emphasis on the use of playfulness as a pedagogical tool to enrich student learning. The research adopted a literature review approach, exploring teaching methods such as the Situational and Communicative approach for English, and playful techniques, such as guessing games, for teaching Spanish. The justification for this study lay in the need to

¹ Pedagogia pela UNAMA, Universidade da Amazônia. Contato: dantascleide1968@gmail.com.

² Licenciatura em Pedagogia e pós-graduação: em letramento e alfabetização, Favene - Faculdade venda nova do Imigrante. – Contato: castrocleane86@gmail.com

³ Licenciatura em pedagogia pela Faculdade da Lapa e pós-graduação em alfabetização e letramento; e Psicopedagogia Institucional pela Faculdade única Ipatinga. – Contato: verabrito198@gmail.com

make foreign language teaching more relevant and connected to students' life experiences, aiming to positively impact their future performance in the professional world and their integration into society. The results indicate that incorporating playful elements into educational practices promotes greater interaction and engagement among students, facilitating the linguistic learning process in a more efficient and enjoyable manner. These playful practices proved effective not only in capturing students' attention but also in stimulating their communicative and creative skills in both languages studied.

Keywords: Student; Educator; Playfulness; Methodologies; Reality.

1. INTRODUÇÃO

O ensino da língua inglesa deve promover o uso da língua para a comunicação do aluno através dos meios de comunicação, textos e pessoalmente com outros falantes. Devemos lembrar que o aprendizado de um segundo idioma é importante instrumento de comunicação e que hoje em dia o Inglês está muito presente em nossa cultura, e todo aluno tem acesso cada vez mais fácil à Língua Inglesa, através da internet, televisão e músicas. Ensinar Inglês deve expor o aluno a esta realidade, levando-o a desenvolver tarefas que o ajudem a lidar com essa realidade (FAVENI, p.04,05).

A Abordagem comunicativa propõe a exploração de situações cotidianas e de assuntos atuais, despertando no aluno o prazer de aprender, a autoconfiança e a interação dos sujeitos em Língua Inglesa. Nesse método o professor é considerado um facilitador do processo de aprendizagem do aluno, seu papel é valorizar a capacidade de cada um em utilizar o inglês, mesmo que este cometa alguns erros (FAVENI, p.05).

No ensino da sintaxe em Língua Espanhola, também é possível desenvolver estratégias lúdicas que levem o aluno a descobertas, treinamentos e recomposições. Um jogo de quebra-cabeça é uma opção divertida para evidenciar as relações entre as palavras (FAVENI, p.55).

Como usar o lúdico com as metodologias em língua espanhola e inglesa respeitando a história de vida do aluno nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

As hipóteses que podem ser orientadas para responder a problemática dessa pesquisa bibliográfica são: Planejar atividades lúdicas: motivação à aprendizagem; Fazer a integração com

situações concretas, estímulo, participação efetiva do aluno, aprendizagem com sentido; Relacionar a interação, articulação de diferentes campos do saber; Entender o inglês que está no seu cotidiano através da internet, TV, rádio, lojas, shoppings, camisetas e comidas.

A intervenção pedagógica para atualizar as práticas educacionais em línguas estrangeiras dentro da sala de aula, o estudo da temática em questão para enriquecer a aprendizagem do aluno, com metodologias que vão de encontro com sua realidade, sua história de vida, seus costumes, sua família, com maior significado para a sociedade e o posteriormente em vida adulta no mundo trabalho.

Identificar as características dos métodos: Situacionais e Communicative approach em Língua Inglesa; Verificar e consolidar junto com o aluno a experiência da vivência com diálogos de situações reais; Usar objetos como: brinquedos pedagógicos ou utensílios domésticos adicionados a metodologia Communicative approach; Analisar a classificação da sintaxe em língua espanhola; Descrever as classes de palavras em Língua Espanhola; Utilizar jogos de adivinhação na articulação para estimular a criatividade em língua Espanhola.

Para realizar o estudo ora proposto recorreu-se aos procedimentos metodológicos recomendados pelas pesquisas bibliográfica, exploratória e qualitativa. Acredita-se que saber como a ludicidade encontra-se presente no ensino de E/LE e identificar as atividades lúdicas que promovem a aprendizagem desse idioma poderá contribuir para alterar a realidade do ensino dessa língua nas escolas de ensino fundamental em Roraima. Contudo, para confirmar ou refutar tal pressuposto, buscou-se aplicar os princípios da pesquisa exploratória, uma vez que esse tipo de estudo proporciona ao pesquisador familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2002, p. 45).

Com essa abordagem para pesquisa os capítulos desse texto científico seguem uma cronologia e organização por etapas desde as o primeiro capítulo: A introdução descrevendo a justificativa, a metodologia, os objetivos gerais e específicos que juntos com o problema vão direcionar as ações para possíveis hipóteses e apontam para o desenvolvimento do trabalho.

O segundo capítulo tem o seguinte título: As características dos métodos de Língua Inglesa com a ludicidade e o terceiro capítulo: As características da sintaxe da Língua Espanhola e a ludicidade e quarto capítulo são as considerações finais sobre a pesquisa que sempre está em

constante buscar por solucionar dificuldade de aprendizagem e facilitar o aprendizado para os alunos fazerem uso junto com os educadores de Línguas estrangeiras de forma lúdica, significativa e prazerosa.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1. AS CARACTERÍSTICAS DOS MÉTODOS DE LÍNGUA INGLESA E A LUDICIDADE

Inglês (English) é uma língua indo-europeia germânica ocidental que surgiu nos reinos anglo-saxônicos da Inglaterra e se espalhou para o que viria a tornar-se o sudeste da Escócia, sob a influência do reino anglo medieval da Nortúmbria. Após séculos de extensa influência da Grã-Bretanha e do Reino Unido desde o século XVIII, através do Império Britânico, e dos Estados Unidos desde meados do século XX, o inglês tem sido amplamente disperso em todo o planeta, tornando-se a principal língua do discurso internacional e uma língua franca em muitas regiões (Wikipedia).

O idioma é amplamente aprendido como uma segunda língua e usado como língua oficial da União Europeia, das Nações Unidas e de muitos países da Commonwealth, bem como de muitas outras organizações mundiais. É o terceiro idioma mais falado em todo o mundo como primeira língua, depois do mandarim e do espanhol (Wikipedia).

Historicamente, o inglês originou-se da fusão de línguas e dialetos, agora coletivamente denominados inglês antigo, que foram trazidos para a costa leste da Grã-Bretanha por povos germânicos (anglo-saxões) no século V, sendo a palavra english derivada do nome dos anglos e, finalmente, de sua região ancestral de Angeln (no que é agora Schleswig-Holstein) (Wikipedia).

Um número significativo de palavras em inglês é construído com base nas raízes do latim, visto que esse idioma foi, de alguma forma, a língua franca da Igreja Cristã e da vida intelectual europeia. O inglês foi mais influenciado pela língua nórdica antiga, devido a invasões viquingues nos séculos VIII e IX (Wikipedia).

A conquista normanda da Inglaterra no século XI originou fortes empréstimos do franco-normando e as convenções de vocabulário e ortografia começaram a dar a aparência superficial

de uma estreita relação do inglês com as línguas românicas,[13][14] o que agora é chamado de inglês médio. A Grande Mudança Vocálica, que começou no sul da Inglaterra no século XV é um dos eventos históricos que marcam o surgimento do inglês moderno a partir do inglês médio (Wikipedia).

Devido à assimilação das palavras de muitos outros idiomas ao longo da história moderna, o inglês contém um vocabulário muito grande. O inglês moderno não só assimilou palavras de outras línguas europeias, mas também de todo o mundo, incluindo palavras do hindi e de origens africanas. O Oxford English Dictionary lista mais de 250 000 palavras distintas no idioma, não incluindo muitos termos técnicos, científicos ou gírias (Wikipedia).

O lúdico como objeto didático e pedagógico é fundamental ao desenvolvimento dos aspectos sociocognitivos dos educandos tem o intuito de promover a motivação e a aprendizagem mais significativa. Segundo Vygotsky (1994), a motivação é um dos fatores principais, não só de aprendizagem como também de aquisição de uma língua estrangeira (Wikipedia).

2.2. IDENTIFICAR CARACTERÍSTICAS DOS MÉTODOS: SITUACIONAIS E COMUNICATIVE APPROACH

As características do Situational: Método indutivo – primeiro o exemplo depois a explicação (direcionado). Apresentação do conteúdo feita com texto (situação criada), diálogo e cartas. Faz uso constante de “drills” (repetição/fixação), porém com menor frequência que no método áudio-lingual. Faz uso de “pair work” (trabalho em dupla), mas de forma direcionada (FAVENI, p.12).

Dentro das quatro habilidades da língua inglesa; speaking (fala), reading (leitura), writing (escrita), listening (compreensão auditiva), utiliza-se apenas duas delas: speaking e listening. Faz uso constante de revisão de frases. As provas são feitas com ênfase na estrutura da língua inglesa dentro de uma situação criada em um diálogo (FAVENI p.12).

O método comunicativo – Communicative Approach – fundamenta-se na convicção de que a comunicação é um processo e propõe que o contato do aluno com a língua inglesa se faça

na vivência de situações reais em que ele é estimulado a usá-la de forma criativa (FAVENI, p.04).

Nesse método é possível desenvolver corretamente as quatro habilidades da língua inglesa: speaking (fala), reading (leitura), writing (escrita), listening (compreensão auditiva).

A Abordagem comunicativa propõe a exploração de situações do dia a dia e de assuntos atuais, despertando no educando o prazer de aprender, a autoconfiança e a interação dos sujeitos.

Nesse método o professor é considerado um facilitador do processo de aprendizagem do aluno, seu papel é valorizar a capacidade de cada um em utilizar o inglês, mesmo que este cometa alguns erros. O ensino da língua inglesa deve promover o uso da língua para a comunicação do aluno através dos meios de comunicação, textos e pessoalmente com outros falantes.

2.3. VERIFICAR E CONSOLIDAR JUNTO COM O ALUNO A EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA COM DIÁLOGOS DE SITUAÇÕES REAIS

A sala de aula deve oferecer ao aluno um espaço para vivenciar a língua, deve ser agradável e favorecer a interação e participação de todos, e permitir que cada um torne-se o sujeito de seu processo de aprendizagem. Sempre que o aluno tiver contato com a língua inglesa, devemos transformar este momento em uma oportunidade única de aprender mais e mais (FAVENI, p.05).

A implementação do Inglês nos anos iniciais do ensino fundamental proporciona uma série de vantagens e oportunidades de desenvolvimento para crianças. Por meio da educação linguística e proximidade com o idioma, a criança tem a chance de ampliar seu repertório de conhecimentos e experiências culturais, segundo publicação do British Council (OBSERVATORIO DA LÍNGUA INGLESA).

2.4. USAR OBJETOS COMO: BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS OU UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS ADICIONADOS A METODOLOGIA

COMUNICATIVE APPROACH

O aluno autônomo é aquele que utiliza - se de suas habilidades para tornar-se sujeito de seu processo de aprendizagem. Ele é capaz de assumir responsabilidade própria e possui um papel ativo nesse processo (FAVENI, p.14).

BINGO: Entregue as cartelas e os grãos de feijão aos alunos. Nas cartelas os verbos estão no infinitivo. Diga o verbo no Simple Past. Os alunos devem verificar se o infinitivo do verbo está na cartela e, caso esteja, devem marcar a palavra com um grão de feijão. Vence quem marcar uma fileira inteira, na vertical ou na horizontal (FAVENI, p.23).

JOGO DA MEMÓRIA – PROFESSIONS. Além de estimular as habilidades de coordenação motora, cognição, expressão e memorização, os brinquedos pedagógicos trabalham a sociabilidade e a interatividade entre os pequenos. Dessa forma, as crianças podem vencer a timidez e se tornar mais comunicativas. Para isso, os jogos em dupla ou em grupo são ótimas opções.

Os brinquedos pedagógicos também podem ser utilizados no aprendizado das matérias de maneira mais lúdica e divertida, o que aumenta o interesse e, conseqüentemente, a assimilação dos conteúdos pelas crianças (Equipe SEB, 2021).

Matemática, ciências, português e geografia são exemplos de disciplinas escolares que podem ser ensinadas tendo brinquedos pedagógicos como apoio. A seguir, confira os benefícios dessas ferramentas: estimulam a imaginação e a criatividade; incentivam o gosto por novas experiências; aumentam a socialização; trabalham a linguagem; estimulam a cognição; ensinam a criança a conviver com o acertar e o errar, estimulando-a a aprender através de seus erros (Equipe SEB, 2021).

2.5 AS CARACTERÍSTICAS DA SINTAXE DA LÍNGUA ESPANHOLA E A LUDICIDADE

Em espanhol, considera-se que existem nove classes de palavras, as quais podem se

combinar umas com as outras, em relações que são objeto de estudo da sintaxe: substantivo, pronome, artigo, adjetivo, advérbio, verbo, preposição conjunção e interjeição (FAVENI, p.13).

Os artigos, pronomes e alguns casos de advérbios, preposições, conjunções e verbos contêm informação apenas gramatical, de modo que são abstratos e desempenham função de referenciar, indicar plural ou colaborar com a organização sintática das orações apud FAVENI, p.13.

Além disso, na sintaxe da língua espanhola, entende-se que as palavras, enquanto unidades sintáticas, podem, a partir de um núcleo, formar grupos, frases ou sintagmas que desempenham funções sintáticas apud FAVENI, p.15.

2.6 ANALISAR A CLASSIFICAÇÃO DA SINTAXE EM LÍNGUA ESPANHOLA

As classes de palavras são paradigmas formados em função das suas propriedades combinatórias e das informações morfológicas que elas aceitam. As classes de 18 palavras do espanhol são artigo, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição. Segundo a RAE (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2010, p. 11).

Enquanto há classes de palavras que carregam informações gramaticais no seu léxico, há outras que têm seu significado definido pela gramática, ou seja, pela relação sintática da oração em questão.

A RAE (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2010) chama de classes transversales palavras que apresentam muita semelhança, mas com particularidades específicas, as quais classificam-se em diferentes grupos e, com isso, explicam vários aspectos de seu funcionamento e de seu significado.

2.7 DESCREVER AS CLASSES DE PALAVRAS EM LÍNGUA ESPANHOLA

As classes de palavras do espanhol são artigo, substantivo, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição. Segundo a RAE (REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, 2010, p. 11), enquanto há classes de palavras que carregam informações gramaticais no seu léxico, há outras que têm seu significado definido pela gramática, ou seja, pela relação sintática da oração em questão.

1. Artículos (artigos): o artigo é um determinante que permite delimitar a denotação do grupo nominal do qual faz parte, assim como informa a sua referência. O artigo, portanto, especifica se o que foi designado por ele carrega consigo uma informação prévia ou não. Exemplos de artigos em espanhol: la (a), el (o), las (as), los (os), una (uma), unas (umas), un (um), unos (uns) e lo (artigo neutro).

2. Sustantivos (substantivos): o nome (ou substantivo) tem a característica de admitir gênero ou número. Ele denota entidades materiais ou imateriais, de toda natureza ou condição: pessoas, animais, coisas reais ou imaginárias, grupos, lugares etc. Pode vir acompanhado de artigo ou de adjetivo. Exemplos de substantivos em espanhol: La mujer inteligente; El cantar de los pájaros.

3. Adjetivos (adjetivos): o adjetivo é uma classe de palavras que acompanha o substantivo destacando uma propriedade ou limitando a sua extensão. Existem dois grupos de adjetivos: os qualificativos, que expressam propriedades ou circunstâncias dos seres ou objetos nomeados pelo substantivo (día soleado, pareja feliz); e os determinativos, que limitam a extensão do substantivo (este año, varios amigos). Exemplos de adjetivos em espanhol: mi hermano mayor (mi – adjetivo determinativo, mayor – adjetivo qualificativo); esta calle ancha (esta – adjetivo determinativo, ancha – adjetivo qualificativo).

4. Pronombres (pronomes): o pronome tem como principal função a substituição, seja ela de um substantivo, de um fato ou de uma das pessoas do discurso.

Exemplos de pronomes em espanhol: Yo vi una ropa linda, la voy a comprar (yo substitui quem fala; La substitui una ropa linda).

5. Verbos: os verbos expressam ação, estado ou fenômenos da natureza. Existem formas simples, compostas, pessoais e impessoais. Exemplos de verbos em espanhol: tengo que cantar bien.

6. Adverbios (advérbios): o advérbio é uma classe invariável que se caracteriza por dois fatores, um morfológico (pela ausência de flexão) e outro sintático (pela capacidade de estabelecer uma relação com grupos sintáticos correspondentes de diferentes categorias).

Trata-se de termos circunstanciais que indicam tempo, modo, lugar, afirmação, negação, dúvida e quantidade. Além disso, modifica três classes gramaticais, como o verbo (Juan canta bien), o adjetivo (Ana es muy inteligente) e o próprio advérbio (Vivo muy lejos de acá). Exemplos de advérbios: muy (muito), bien (bem), lejos (longe).

7. Preposición (preposição): as preposições são palavras que se caracterizam por introduzir um complemento. Elas não possuem autonomia sintática, mas a sua função consiste em relacionar palavras dentro da oração. Ejemplos de preposiciones: a, ante, bajo, con, contra, de, desde, durante, en, entre, hacia, hasta, mediante, por, para según, sin, sobre, cabe, versus vía, tras.

8. Conjunción (conjunção): as conjunções constituem uma classe de palavras que relacionam entre si palavras, grupos sintáticos ou orações; algumas vezes os equiparem, outras os hierarquizam e fazem com que uns dependam de outros. exemplos de conjunções: Queremos estudiar y hacer gimnasia. Ana es inteligente, pero no estudia lo suficiente. Apenas termine la clase, nós vamos para casa. El piso está mojado, porque há llovido hace poco.

9. Interjección (interjeição): trata-se de uma classe que se especializa na formação de enunciados exclamativos. Com a interjeição se expressam sentimentos e impressões. Exemplos de interjeições: a. Enunciados exclamativos: ¡ay! ¡vaya! ¡uff!. b. Onomatopeias: Bang, jejejeje, muac, guaugau, pío. c. Grupos e orações exclamativas: ¡Cuánto esfuerzo! ¡Mal asunto! ¡Muy bueno!

2.8 UTILIZAR JOGOS DE ADIVINHAÇÃO NA ARTICULAÇÃO PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE EM LÍNGUA ESPANHOLA

Para elaborar e escolher propostas lúdicas, você deve conhecer os interesses dos seus alunos e reservar momentos em sala de aula para ouvir a turma. Atente para algumas ideias-chave,

ao planejar atividades lúdicas: motivação à aprendizagem, interação, articulação de diferentes campos do saber, integração com situações concretas, estímulo, participação efetiva do aluno, aprendizagem com sentido, clima de entusiasmos, envolvimento emocional, atmosfera de espontaneidade e criatividade, motivação à autonomia, mudança efetiva, momento vivido, expressividade.

Os jogos de adivinhação articulam as habilidades de fala, estimulam a criatividade, expandem o vocabulário e divertem. Os conceitos sintáticos podem ser a resposta para várias perguntas de adivinhações.

Como no exemplo abaixo:

Descubra la función sintáctica:

Pista 1: Es una función sintáctica que está en el predicado. Pista 2: Es una exigencia del predicado.

Pista 3: Es una función que los grupos preposicionales desempeñan.

Pista 4: Es exigida por sustantivos y adjetivos.

Respuesta: Complemento de régimen preposicional

Essa proposta mobiliza o aluno a compreender a função de cada termo da oração, por exemplo, e possibilita que, com essa abordagem, outros alunos compreendam melhor esses conceitos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias apropriadas para as línguas estrangeiras como: Inglês e o Espanhol precisam de ir de encontro com a realidade do aluno para que ocorra o processo de ensino e aprendizagem e aconteça com eficácia e eficiência e caracterizando o aluno como protagonista do seu próprio aprendizado e podendo ser autônomo e ainda ajudar outros colegas de sala que ainda estão em fase de aprendizado da autonomia do conhecimento.

O educador de Línguas estrangeiras precisa ter uma postura de auxiliador do processo de construção e modificação com flexibilidade de suas práticas pedagógicas de acordo com a necessidade educacional da turma, de cada um dos alunos, precisa sempre que possível ser sensível as dificuldades de aprendizagem como: A fala, a escrita, compreensão linguística dos enunciados em atividades, provas, exercícios de interpretação e fixação, com o uso de materiais lúdicos para enfatizar e concretizar o aprendizado.

E com o uso de música com a ludicidade em língua inglesa para trabalhar pedagogicamente com os alunos: A história, a fala, a gramática, a sintaxe, a escrita e junto com as brincadeiras direcionadas pedagogicamente e articulado, pode criar materiais de acordo com a história da música pode incentivar a criatividade dos alunos em fazer uma apresentação dessa música com os materiais construídos por eles próprios com o auxílio do professor.

A interpretação da história contada da vida real deles, podem criar situações reais de aprendizado com significado, pode levar o aluno a traduzir para o Inglês ou Espanhol e assim aprender cada palavra e criar frases, textos e até jogos de caça palavras com essas palavras do texto produzidos por eles próprios.

Na língua Espanhola pode fazer atividades relacionadas com a sintática da oração em questão e com isso interagir com o texto e poder verificar e analisar as orações e classificação de cada palavra dentro de uma oração, de um período, de um parágrafo, de um texto completo, do todo para parte e da parte para o todo, no final de cada aula preparar para os alunos um auto teste para rever o que foi estudado, e ele o aluno ver o que aprendeu e o professor diante do autoteste do aluno rever seus métodos diante também do auto teste que um resumo que irá fazer sobre suas práticas pedagógicas, fazendo uma análise sincera.

5. REFERÊNCIAS

- BARBIRATO, R. C. **O uso de atividades comunicativas na aula de LE: alguns resultados.** *Contexturas*, APLIESP, n. 5, p. 27 – 44, 200/2001.
- BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean Claude. **A Reprodução.** São Paulo, Francisco Alves, 1975.

CANALE, M.; SWAIN, M. **Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing.** *Applied Linguistics*, v.1, n. 1, 1980.

CESTARO, S. A. M. **O Ensino de Língua Estrangeira: História e Metodologia.** Disponível em: < <http://www.hottopos.com.br/videtur6/selma.htm> > Acesso em: 28/05/ 2009.

EQUIPE SEB. Dia das Crianças: **7 brinquedos pedagógicos para reforçar a aprendizagem do seu filho.** Disponível em: <https://novosalunos.com.br/brinquedos-pedagogicos/>. Acessado em: 28. dezembro.2022.

Fonte: PORTAL EDUCAÇÃO - **Cursos Online: Mais de 1000 cursos online com certificado** <http://www.portaleducacao.com.br/idiomas/artigos/56678/abordagem-e-metodologia-de-lingua-inglesa-no-ensino-fundamental-na-escola#ixzz4FYJjN3wg> 59.

FRANZONI, P.H. **Nos bastidores da comunicação autêntica: uma reflexão em linguística aplicada.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1992.

GIL, Gloria. **Desenvolvendo mecanismos de foco na forma através da interação na sala de aula de língua estrangeira.** *The Specialist*, v. 24, n.1, p. 35 – 55, 2003.

HYMES, D. H. **On Communicative Competence.** In: BRUMFIT, C. & J., 1979.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas.** Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/Metodologia_ensino_linguas.pdf> Acesso em 28/05/2009.

LITTLEWOOD, William. **Communicative Language Teaching.** Cambridge University Press, 1981.

MADEIRA, Fábio. **O ensino da forma – retomada a discussão entre os pesquisadores da área de aquisição de língua estrangeira.** Trabalho sem Linguística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, n.41, p. 105 – 117, Jan/Jun 2003.

NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative classroom.** Cambridge University Press, 1989.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Prática de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia.** 2 ed. Campinas: Pontes. 2007.

OBSERVATORIO DA LÍNGUA INGLESA. **Inglês no ensino fundamental I: por que e como implementar?** Disponível em: https://www.inglesnascolas.org/headline/ingles-no-ensino-fundamental/?gclid=CjwKCAiA76dBhByEiwAA0_s9XAES8wsJjBDNJMrjqtvas8HniKvo1damcN63OwygYZYomWiuPfbuhoCrV0QAvD_BwE. Acessado em: 28. dezembro.2022.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Introdução, Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Língua Estrangeira**, 1998.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 1986.

SCHÜTZ, Ricardo – MA-TESL **Palestra apresentada no III Seminário Internacional em Letras da UNIFRA** / Santa Maria-RS, em setembro de 2003.

THOMPSON, Geoff. **Some misconceptions about communicative language teaching**. ELT Journal, v. 50 /1, p. 9 – 15, Oxford University Press, January 1996.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 5 ed. São Paulo: Cortez. 2000.

WIKIPÉDIA. **Língua inglesa**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_inglesa. Acessado em: dezembro.2022.